

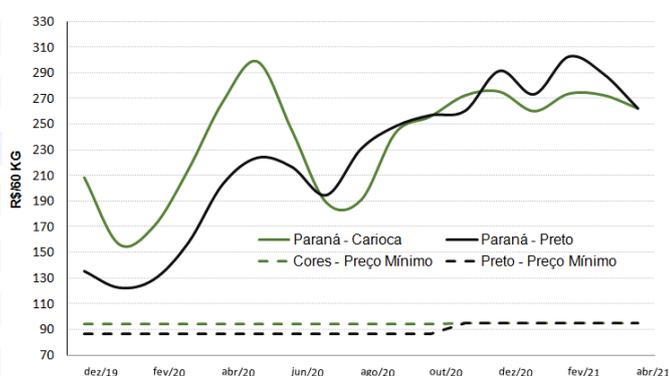
FEIJÃO – 31/05/2021 a 04/06/2021

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	340,00	ND	298,25	- 12,3	-
Paraná	60kg	303,71	247,50	257,78	- 15,1	4,2
Bahia	60kg	330,00	255,00	280,00	- 15,2	9,8
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	246,02	244,41	239,96	- 2,5	- 1,8
Rio Grande do Sul	60kg	209,17	261,66	nd	-	-
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	375,00	312,50	320,00	- 14,7	2,4
Feijão comum preto	60kg	293,50	305,00	302,50	3,1	- 0,8

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 95,49/60kg; Feijão Preto: R\$ 95,49/60kg;

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná**



A pressão por preços menores, por parte dos compradores, não está surtindo êxito, devido, em parte, ao pouco volume que vem sendo ofertado. Nota-se que muitos corretores/produtores reduziram as quantidades ofertadas, objetivando uma maior valorização do produto.

Segundo a Secretaria de Agricultura do estado do Paraná - DERAL, cerca de 63% da área cultivada na 2ª safra foram colhidas, e 45% da produção comercializadas pelos produtores. As lavouras se encontram nas seguintes condições: 45% ruins, 37% médias e 18% boas, e nas seguintes fases: 19% em frutificação, e 81% em maturação.

A estimativa de uma boa produção, na 3ª e última safra desta temporada 2020/2021, deve manter as cotações em torno dos atuais valores praticados no mercado. As oscilações dos preços vão depender, em grande parte, da necessidade de compras e da disposição de vendas por parte dos produtores.

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo, nesta semana mais curta devido ao feriado prolongado de Corpus Christi, o mercado abriu firme e os preços apresentaram uma expressiva alta. Já na terça-feira, após o referido aumento, não houve interesse de compras e, posteriormente, os preços recuaram, vez que a demanda depende dos limitados pedidos que surgem no varejo. Todavia, o período se encerra com as cotações acima do registrado na semana anterior.

Cabe mencionar que, diante de preços mais elevados, os compradores provavelmente vão ficar ainda mais retraídos, aguardando um melhor momento para novas aquisições, pois qualquer repasse no aumento de preços diminui a liquidez no mercado.

Na Região Centro-Sul do país, a 2ª safra se encontra em plena colheita, devendo atingir o seu “pico” entre meados de maio e junho. No Paraná, o clima irregular desde o mês de janeiro atingiu boa parte da área semeada, comprometendo a produtividade e a qualidade dos grãos. Apesar da estimativa de uma menor produção, em relação à previsão divulgada pela Conab, em maio, os preços não apresentaram a evolução esperada pelos agentes de mercado, vez que o pouco interesse dos compradores continua sendo por produtos comerciais, em torno de R\$ 280,00 a saca.

Assim, em função dos problemas de ordem climática, reduzindo a cada dia a qualidade e a quantidade da mercadoria ofertada, a tendência é de um quadro de suprimento bastante ajustado. Com isso, os preços devem continuar atrativos, mas, por outro lado, sem espaço para maiores elevações devido às dificuldades que as indústrias de empacotamento vão encontrar para repassar esses valores ao setor varejista, e este aos consumidores.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, o mercado segue calmo e com poucas negociações. A tendência é de preços mais baixos devido à entrada da produção da 2ª safra, que atinge o seu “pico” de colheita entre os meses de maio e junho. A maior parte dos empacotadores continua se abastecendo diretamente nas fontes de produção, onde a colheita ultrapassa metade da área prevista para esta temporada.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Os produtores estão firmes nas suas pedidas, segurando ainda mais suas ofertas, devido aos problemas climáticos verificados principalmente no Paraná. No entanto, os compradores dependem de pedidos junto ao varejo, e o consumo final anda muito retraído.**